

Estudo gráfico digital de simulação dos resultados visuais da aplicação de normas reguladoras para a comunicação visual de prédios comerciais

comerciais / Digital graphical study of simulation of the visual results of the application of regulating norms for the visual communication of commercial building

Denise Lima / Universidade Federal de Pelotas – UFPel – Brasil / denisealima@gmail.com / **Juliana de Oliveira Taschetto** / Centro Universitário Ritter dos Reis – UniRitter - Brasil / jujataschetto@yahoo.com.br / **Felipe Etchegaray Heidrich** / Universidade Federal de Pelotas – UFPel – Brasil / felipeheidrich@gmail.com

Abstract Beyond importance of the **visual communication** in a consumption society and of the necessity of perfect integration of this with the **urban landscape**, in the Brazil, cities searched to create **regulation norms** with the objective to organize some types of external visual communication. This study it shows the digital visualization with application of specific norms through the **digital graphical** resources. The previous visualization is important to test the viability and to foresee the result in the urban landscape. With norms' application, the visual communication of the marks will be more appreciated and the buildings will have their architecture respected.

Antecedentes As cidades sofrem constantes transformações acompanhando a evolução da sociedade. Assim o seu crescimento impõe na maioria das vezes às populações um convívio com a poluição visual de anúncios cada vez maiores, de cores e formas diversas, brigando entre si, em quantidades que sobrecarregam o espaço urbano. Cientes da importância da comunicação visual em uma sociedade de consumo e da necessidade de perfeita convivência com os demais elementos da paisagem urbana, no Brasil, algumas cidades têm buscado criar normas reguladoras com objetivo de organizar tipos de publicidade externa. Este trabalho tem como tema o Estudo gráfico digital de simulação dos resultados visuais da aplicação de normas reguladoras para a comunicação visual de prédios comerciais. O tema foi escolhido porque atenta para inúmeras possibilidades que a Gráfica Digital pode oferecer. Por meio de técnicas de computação gráfica, os prédios comerciais escolhidos como exemplos de problemas, serão redesenhados digitalmente e depois disso, será feita a simulação de uma comunicação visual que obedeça às normas reguladoras.

Objetivo general Desenvolver através dos recursos gráficos digitais a pré-visualização de fachadas de prédios comerciais juntamente com a aplicação de normas reguladoras no que diz respeito à comunicação visual dos estabelecimentos comerciais. Como exemplificação, utilizar-se-á a Lei Cidade Limpa, escolhida como referência por ser aplicada em uma das cidades mais poluídas visualmente do Brasil, regulamentando estabelecimentos comerciais de São Paulo, impondo critérios para a comunicação visual.

Objetivos específicos Realizar o redesenho das fachadas escolhidas sem as comunicações visuais existentes.

Estabelecer, através das normas em questão, um padrão visual em relação a dimensões e localizações das informações nas fachadas de prédios comerciais.

Utilizar ferramentas digitais que possibilitem gerar simulações estáticas e animadas, tanto em duas quanto em três dimensões.



Desenvolvimento Devido aos pesquisadores residirem no sul do Brasil, a cidade escolhida para realizar o estudo foi Bagé por ser uma cidade que apresenta um patrimônio arquitetônico relevante. Nesta cidade, ao trafegar pela avenida principal, a qual representa o centro econômico da cidade, vêem-se belos pacotes, prédios com os mais variados fins, de fachadas simétricas no alinhamento, além de grandes portas e janelas.

A maior parte dos prédios comerciais está encoberta pelos anúncios indicativos em tamanhos desproporcionais, avançando demasiadamente sobre a calçada e em alguns casos invadindo o espaço de direito a outros estabelecimentos. A agressão visual com o intuito de chamar a atenção dos consumidores tem como consequência a degradação da paisagem urbana. Sobre esse assunto Silva defende:

“Uma cidade não é um ambiente de negócios, um simples mercado onde até a paisagem é objeto de interesses econômicos lucrativos, mas é, sobretudo, um ambiente de vida humana, no qual se projetam valores espirituais perenes, que revelam às gerações porvindouras a sua memória” (Silva 1997).

Para Canevacci (1997): “A cidade é o lugar do olhar. Por este motivo a comunicação visual se torna o seu traço característico”. Porém, como pode-se observar em metrópoles e também em cidades do interior, como a do estudo em questão, a intervenção em prédios com valor histórico na busca de um apelo ao consumo é exagerado, estabelecendo um processo de comunicação que destrói aos poucos a identidade das cidades. Sobre a poluição visual na cidade, Minami (2001) comenta que:

“[...] Assim, esta nossa cidade contemporânea abriga uma imagem quase que sem características próprias, sem identidade, o que obriga a invadir o espaço aéreo por conta da parafernália eletrônica” (Minami 2001).

Descrição das normas aplicadas A lei tomada como referência contém um conjunto de normas que abrangem por inteiro a estética urbana e, visam diminuir a poluição visual, dando atenção à segurança

dos pedestres, cuidando do patrimônio histórico dentre outros pontos. No que se refere, particularmente, aos anúncios indicativos, que representam a comunicação visual disposta nas fachadas dos prédios comerciais, sinalizadas com o nome do estabelecimento e/ou sua marca, aplicou-se as seguintes premissas:

Quando a testada do imóvel for igual ou superior a 10,00m lineares e, inferior a 100,00m, a área total do anúncio não deverá ultrapassar 4,00m²;

Esta norma foi escolhida porque na análise das fachadas utilizadas como exemplo foi verificado que, a área definida para os anúncios cobria uma grande parte das fachadas, escondendo elementos arquitetônicos importantes do prédio.

Na hipótese do imóvel, público ou privado, abrigar mais de uma atividade, o espaço do anúncio indicativo poderá ser subdividido em outros, desde que sua área total não ultrapasse os limites estabelecidos; A utilização desta norma foi feita através de uma divisão proporcional ao tamanho dos estabelecimentos, em ambos os prédios escolhidos, estes abrigavam, cada um, três estabelecimentos.

Nas edificações existentes no alinhamento, regulares e dotadas de licença de funcionamento, o anúncio indicativo poderá avançar até 0,15m sobre o passeio; É sabido que boa parte dos estabelecimentos utiliza-se do avanço sobre a área de tráfego dos pedestres, apesar deste artifício chamar muita atenção da população, esta norma deve ser considerada, pois, atenta para a segurança no espaço urbano. Desta forma, esta regra também foi aplicada porque constatou-se que ambos prédios estudados avançavam, com seus anúncios, sobre o passeio.

Os anúncios deverão ter sua projeção ortogonal totalmente contida dentro dos limites externos da fachada onde se encontram e não prejudicar a área de exposição de outro anúncio.

No estudo foi percebido que alguns dos anúncios dispostos nas fachadas não respeitavam esta norma, então, esta também foi empregada.



Será admitido anúncio indicativo no frontão de toldo retrátil, desde que a altura das letras não ultrapasse 0,20m.

Esta como as outras normas foi apontada por estar presente a sua aplicação num dos estudos de caso em questão.

Metodologia Buscou-se através de pesquisa, normas reguladoras sobre comunicação visual em prédios comerciais. Após, encontradas na Lei Cidade Limpa, foram consideradas quais seriam as normas mais relevantes. Depois disso, foram escolhidos dois prédios comerciais com conflitos na comunicação visual de suas fachadas, em que pudessem ser aplicadas as normas.

Em ambiente digital, estas fachadas foram reproduzidas para, primeiramente, fazer a simulação das mesmas sem as comunicações visuais existentes e estabelecer através das normas, um padrão para a comunicação visual, para correção dos problemas encontrados.

Projeto de visualização do Edifício Três de Maio Prédio no estilo neoclássico construído na década de 40 do século passado, para ser residência. Desde sua construção até os dias atuais passou por várias alterações em sua planta, conservando sua fachada original. O principal motivo da escolha deste prédio, além da sua relevância arquitetônica foi o fato deste sediar duas rádios da região e dois estabelecimentos comerciais, gerando assim um conflito muito grande em sua fachada, com diferentes comunicações visuais. Em uma análise prévia foi verificado que todos os anúncios indicativos estavam em desacordo com as regulamentações que se pretende seguir neste estudo.

Levando em consideração a data de construção destes prédios, não foram encontrados plantas ou qualquer documento que indicasse como seriam as estruturas originais, a partir de desenhos de reformas posteriores dos mesmos, obtiveram-se dimensões gerais. Então o recurso utilizado foi a modelagem a partir de foto digital. Após serem fotografados em partes, fez-se a montagem destas, e a correção da perspectiva, com ajuda de software apropriado. A partir destas montagens digitais, utilizando software de desenho preciso, obteve-se o desenho bidimensional. Com a utilização deste, passou-se



Figura 1. Fotografia do prédio atual e desenho digital da fachada.

para a modelagem tridimensional em software específico (Figura 1).

Na primeira proposta de comunicação visual, foi reduzido o tamanho dos anúncios em relação a sua testada. Estudou-se de acordo com a finalidade de cada estabelecimento e principalmente com os elementos que compunham a marca, que espaço cada um deles ocuparia. Para todos anúncios foram criados dois tipos de visualização diferentes, uma plana, paralela à fachada, cobrindo o mínimo possível dos ornamentos, e outras indicações verticais, perpendiculares à mesma. Constatou-se que todos os anúncios avançavam sobre o passeio, então, caso a caso, foram definidos as formas, e os volumes destas para que não prosseguisse mais do que 15 cm. Para valorização do prédio e harmonia com as cores dos anúncios, utilizou-se e um estudo de cores na fachada, que no caso, foi a cor verde. (Figura 2).

Projeto de visualização Prédio Família Ferrugem Prédio em estilo neoclássico, construído em 1927, projetado para ser uma residência, um consultório e na parte térrea, um bazar. Durante os anos, sofreu várias alterações, entretanto conservou sua fachada original. Faz conjunto com outros prédios importantes da cidade, sendo este com os mesmos problemas de programação visu-



al, já citados. Nos dias atuais acolhe lojas em seu térreo, e escritório de advocacia em seu superior. Em uma análise prévia foi verificado que quase todos os anúncios indicativos dispostos na fachada, estavam fora das normas em assunto. O maior problema identificado neste prédio foi o anúncio indicativo da loja de vestuário, este em excesso para os padrões, escondendo assim boa parte da fachada.

(Figura 3)



Figura 2 Prédio com nova comunicação visual e pequenos detalhes da modelagem 3D



Figura 3 Situação atual do prédio e redesenho da fachada sem a comunicação visual existente.

O processo de modelagem deste prédio, foi o mesmo utilizado no outro modelo aqui mencionado, salvo com uma exceção que o desenho em 2D foi obtido em programa diferente.

O anúncio indicativo de um dos estabelecimentos mudou de forma, de toldo retrátil para uma estrutura plana, sem avanço sobre o passeio. Também foi diminuído o tamanho da tipografia, deixando-o menos poluído. Além disso, todos os anúncios foram remodelados e reposicionados ao lado das portas principais dos estabelecimentos. Quanto à fachada, as cores existentes foram mantidas, com exceção dos frisos em destaque com tonalidade mais forte.

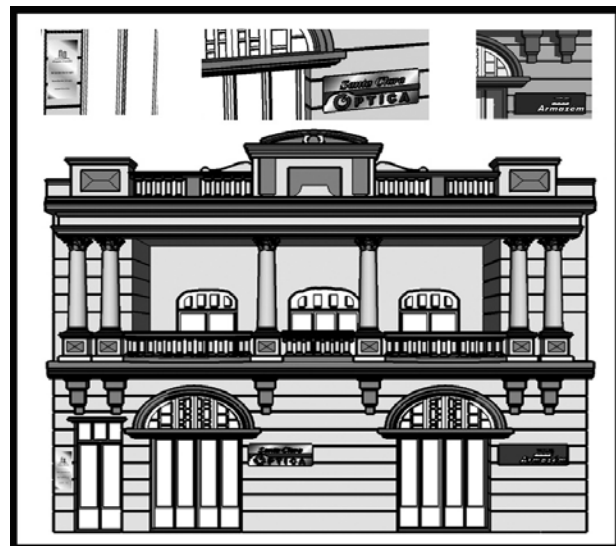


Figura 4 Prédio com nova comunicação visual e pequenos detalhes da modelagem 3D.

Conclusão O conflito gerado pela falta de regras nas mídias exteriores pode não ser percebido imediatamente pelos cidadãos, mas com o tempo mascara a identidade de uma cidade, escondendo seus marcos referenciais que são aqueles que diferem uma cidade das outras. Carlos (1995) diz que “[...] a paisagem urbana e a cidade nos abrem a perspectiva de entendermos o urbano, a sociedade, e a dimensão social e histórica do espaço urbano”.



Os estudos buscaram demonstrar a possibilidade e a importância da realização de simulações onde seja permitida a visualização prévia da aplicação de normas que pretendam interferir na qualidade da paisagem urbana. Este trabalho, por consequência, chama a atenção também para a importância da estética urbana, contribuindo para que as marcas comerciais sejam valorizadas e para que os prédios das cidades tenham sua arquitetura respeitada. Os efeitos de uma comunicação visual bem aplicada podem beneficiar não só o comerciante, mas também, atrair turistas e principalmente renovar o olhar da própria população em relação à sua cidade.

Assim, foi demonstrado que apesar das limitações impostas pelas normas reguladoras é possível desenvolver através dos recursos gráficos digitais uma comunicação visual atraente aos consumidores sem prejudicar o bem estar estético, cultural e ambiental da população.

Créditos Denise Aristimunha de Lima – Especialista em Gráfica Digital – UFPel –06/2007 - Comunicação Visual, Gráfica Digital – email: denisealima@gmail.com / Juliana de Oliveira Taschetto – Arquiteta e Urbanista – UniRitter – 08/2005 – Comunicação Visual, Gráfica Digital, Paisagem urbana – email: jujataschetto@yahoo.com.br / Felipe Etchegaray Heidrich – Mestre em Arquitetura –Professor Assistente do Departamento de Desenho Técnico e Gráfica Computacional da Universidade Federal de Pelotas/ Brasil- Membro do Grupo GEGRADI

Referências Canevacci, M. (Ed. Studio Nobel): 1997, *A Cidade Polifônica – ensaio sobre antropologia da comunicação urbana*. São Paulo. / Carlos, A. A. (Ed. Contexto): 1997, *A cidade*. São Paulo. / Silva, J. S. (Ed. Malheiros): 1997. *Direito Urbanístico Brasileiro*. São Paulo. / Minami, Is-sao. 2001. *Paisagem urbana de São Paulo*. Publicidade externa e poluição visual. Disponível em: <http://www.vitruvius.com.br/arquitextos/arq000/esp074.asp>

Keywords: *Digital graphical; Visual communication; Urban landscape; Regulating norms.*

